



QUINZENÁRIO ANUNCIADOR, LITERÁRIO, NOTICIOSO E DEFENSOR DOS INTERESSES DA FREGUESIA DA AJUDA

Administrador: J. A. SILVA COELHO

Director: ALEXANDRE ROSADO DA CONCEIÇÃO

Editor: ANTONIO DE CAMPOS AÇO

Propriedade de P. P. e Tip. GRAFICA AJUDENSE, C. da Ajuda, 176, Telef. B. 329

**DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**

Redacção, Administração, Composição e Impressão:  
CALÇADA DA AJUDA, 176 - LISBOA

A Junta de Freguesia da Ajuda, na intenção de proporcionar banhos às crianças pobres aqui residentes, vai distribuir-lhes senhas para passarem 15 dias na Colónia Balnear da Cruz Quebrada. Durante esse período irão os pequenitos não só recrear-se, como robustecer-se, respirando ar puro que em suas casas lhes falta.

Apraz-nos registar a iniciativa da Junta, associando-nos ao contentamento dos pais das crianças, que doutra forma lhes não poderiam proporcionar tais benefícios.

A Cruz Verde, que tantos serviços tem prestado á capital, a fim de obter fundos para o seu cofre social, acaba de inaugurar no Luna Parque, uma barraca-divertimento, que pela sua originalidade, tem despertado vivo interesse.

OBTIVE aprovação no exame do 4.º ano do Curso Profissional Técnico, o nosso colaborador sr. Botelho de Lemos, um dos mais distintos alunos da benemérita Casa Pia de Lisboa.

Ao sr. Botelho de Lemos enviamos sinceras felicitações.

DA Associação dos Escoteiros de Portugal (Grupo n.º 94), recebemos um amável officio de agradecimento pelas notícias que a seu respeito publicámos. Nada tem que nos agradecer a prestimosa colectividade, que pode sempre contar com o nosso jornal, para o desenvolvimento do Escotismo no nosso país.

JÁ depois do nosso jornal estar composto, chegou-nos a notícia do falecimento do Sr. Dr. Martinho Simões, illustre director geral da Administração Política e Civil e secretário geral do Ministério do Interior. Dotado de grande intelligência e bondade, deixa profundas saudades em todos que o conheciam.

A sua illustre familia, apresentamos condolências.

## MIGUELISTAS E LIBERAIS

Largo Conde de Belmonte, Rua Coronel Pereira da Silva, Bêco do Cabreira — três disticos numa só rua.

¿ Não acham muito?

Largo de Belmonte é tão estreito como a rua, apenas justifica o titulo, a antiguidade do Palácio.

Bêco do Cabreira — ¿ será o apelido de algum miguelista? — Vejamos:

Em 1772 nasceu numa das alfurjas da Serra de Monsanto um varão a quem foi dado o nome de Joaquim.

Desejando, como toda a gente, procurar fortuna, o Joaquim, aos 22 anos, alugou um barracão num bêco proximo da Calçada da Ajuda, onde residiu, dedicando-se ao negócio de compra e venda de gado caprino.

Mais tarde, como o negócio fôsse pouco rendoso, incorporou-se nas hostes dos caceteiros do infante D. Miguel (já então Rei), acumulando, com êste, aquele serviço.

A aproximação das tropas liberais, em Julho de 1834, e a partida do Rei para Evora, fez com que êste fiel servidor seguisse para aquela cidade com parte do seu rebanho.

Seu filho, de nome Joaquim, residia na mesma barraca, que hoje tem o n.º 4 de policia.

O povo de então passou a designar aquele recanto — *Bêco do Cabreiro*.

Decorrem anos, e sem sabermos o porquê, a designação do bêco mudou de sexo.

Se o grande academico Tomás Cabreira fôsse vivo e tivesse conhecimento desta confusão do seu apelido com o cognome dum caceteiro, decerto não consentiria.

O que é certo é que Joaquim, o Cabreiro, regressando a Lisboa, voltou ao antigo barracão, onde com seu filho de igual nome prosseguiu no mesmo negócio.

Em 1867, com 95 anos, foi sepultado no cemitério da Ajuda.

Resta desta familia o conhecido carpinteiro José Pedro, seu neto directo, que conta hoje a bonita idade de 72 anos.

Tinha êste, portanto, 5 anos quando seu avô, *O Cabreiro*, faleceu.

Faz precisamente, neste mês de Julho, 100 anos que o Cabreiro fugiu ante as hostes liberais, e, naturalmente, a designação do Bêco já era posterior.

Com a devida vénia do meu illustre amigo, o grande investigador e historiador Sr. Rocha Martins, ousou escrever estas mal alinhavadas linhas, que me foram ditadas pelo velho José Pedro — neto do Cabreiro-Caceteiro que sendo liberal recorda com saúde os velhos contos de há cem anos.

M. Miguéis.

VOLTAMOS a chamar a atenção de quem de direito, para o estado miserável em que se encontra o pavimento de algumas ruas da nossa freguesia. Contamos que não seja só digna de concerto a Calçada da Ajuda, visto que as outras artérias, também fazem parte da cidade. E' tam justo o nosso pedido, que esperamos ser atendidos.

SÃO decorridos alguns anos, que deixou de existir a Troupe Musical «Os Caprichosos», que durante o tempo da sua existência, marcou um lugar de destaque no movimento recreativo.

Surgiu agora a ideia entre alguns antigos elementos daquela colectividade, de promover um grande festival de confraternização entre todos os «Caprichosos» desse tempo.

E por tal motivo, a Direcção do Belém-Club, acedeu muito gentilmente ao pedido feito pela comissão organizadora, cedendo-lhe as suas salas, para a deslumbrante festa, que terá lugar no próximo dia 28, pelas 22 horas.

Sabemos que do programa, constam números muito interessantes, tomando parte uma orquestra composta de professores.

A todos os antigos sócios dos «Caprichosos» e familias, vão ser enviados convites.

CONCLUIU o 2.º ano dos liceus, passando ao 3.º, o menino Armando Baltazar Ramos, filho do nosso amigo Alvaro Ramos, a quem apresentamos parabens.

— Obtendo distincção, fez exame de instrução primária, o menino Augusto da Silva Gomes, filho do nosso amigo Serafim da Silva Gomes, a quem enprimmentamos.

EFFECTUA-SE, no dia 2 de Agosto próximo, na Sociedade Recreio Ajudense, um magnifico espectáculo em que toma parte o grupo dramático daquela colectividade. Representar-se-há a célebre peça de Paul Armstrong, «20.000 Dollars».

**LIBANIO DOS SANTOS**

VINHOS E SEUS DERIVADOS  
RECEBIDOS DIRECTAMENTE DO LAVRADOR  
TABACOS E COMIDAS

206, Calçada da Ajuda, 206 — LISBOA

Sucursal: Rua das Açucenas, 1 (antiga casa do Abade)

**ANTONIO ALVES DE MATOS, L.<sup>A</sup>**

Rua das Casas de Trabalho, 177 a 183

LISBOA

GENEROS ALIMENTÍCIOS DE BOA QUALIDADE  
AZEITES E CARNES DO ALENTEJO

**HIGIENE...**

Há indivíduos, a quem uma má estrela persegue, de tal forma que, por mais que trabalhem, por mais esforços que empreguem, não conseguem um único benefício para a sua vida, antes parece que tudo anda apostado em destruir os seus intentos.

Existe outra classe com quem se dá a antítese. Alheios a tudo, sem preocupação pelo dia seguinte, entregando ao diabo tudo quanto lhes possa abrir uma ruga ou fazer um cabelo mudar de cor e é vê-los, o dinheiro a cair-lhes nos bolsos, nas bolsas, na carteira, e em tudo onde possa caber dinheiro, incluindo a «burra».

Ora o que se dá com as pessoas dá-se com os aglomerados de pessoas. A nossa freguesia por ex-mplo. Em quanto outras progredem assombrosamente, esta parece estar fadada para a desgraça. Sempre o mesmo chaile, o lenço sempre o mesmo, os sapatos já sem conserto sempre nos pés!... Ela tem dinheiro, tem dinheiro como as outras, porque ganha, trabalha, mas não se sabe que voltas elle leva, que nunca chega a ser empregado algum em seu benefício. Sendo muito populosa a nossa freguesia, ela vive no mais profundo abandono de tudo e de todos, entregue a si mesma de tal forma, que nos dá ás vezes a impressão de viver a muitos milhares de quilómetros da civilização.

Por não nos sobrar espaço trataremos hoje um pouco, apenas, da sua hygiene. É verdade que de vez em quando aparecem umas pessoas que podem para ver o quintal, e deixam sempre aviso para irmos pagar uma multa, porque estava junto ao ralo um pausinho daqueles que a Foforeira nos vende, numas caixinhas, por 820 centavos.

Mas como a maior parte das habitações, até mesmo aquelas que custam 300 e 400 escudos por mês, têm a pia dentro de casa, há dias, muitos, que ninguém lá pode parar com mau

cheiro. Também é verdade que quando o lixo já é muito, de mistura com as pedras e a terra das ruas muito esburacadas, surgem uns homens, de vassouras enormes, e sempre nas horas de maior movimento, que com elas levantam nuvens espessas de pó. O lixo, ás vezes, fica lá, senão todo, uma parte, mas ao menos ficamos nós com os pulmões cheinhos de bacilos de todas as qualidades, e os fatos prontos a dar um trabalhão ás donas de casa.

Pois se até ultimamente temos visto, aí por alturas do crepusculo, quando toda a gente encalmada se dispõe a descer á rua para respirar um pouco de ar mais ou menos puro, as pás compridas dos servidores da Camara Municipal, nas sarjentas. É colossal a hygiene da nossa freguesia, com seus garotos muito sujos, corpos que ha muitos mezes não veem uma gota de água, com suas ruas que ha anos não são regadas nesta quadra calmosa e

onde, com um sopro leve de aragem, saem carradas de pó que vão cair naquele pausinho que é transportado em cestos aos domicílios.

É colossal de hygiene a nossa freguesia, com seus mictórios que uns matulões utilizam do lado exterior, com mulheres e creanças a passarem! É colossal!...

E os garotos que escarram nos vidros e riscam as paredes que acabam de ser pintadas e sujam as portas das habitações... E os dejectos á vista ali na Sacota? É colossal de hygiene a nossa freguesia!...

C. S.

**Quarto independente, mobilado**

**PRECISA-SE**

Próximo da Calçada da Ajuda  
Resposta a este quinzenário

**RECLAMAÇÕES**

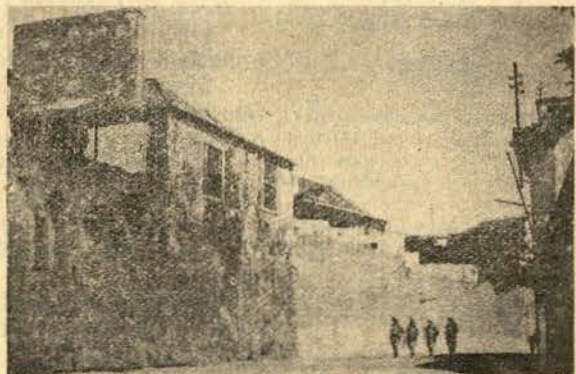
O «Diário de Noticias», de 5 do corrente, fez-se eco, em nome dum grupo do moradores da Ajuda, de diversas reclamações, a que não podemos negar o nosso apoio, tam justas elas são; mas desejamos esclarecer que as frontarias dos prédios que se apontam como estando nojentas, não são dos proprietarios particulares, porque essas, foram todas limpas há oito anos e estão sendo limpas novamente, este ano. Não há portanto que murmurar até fins de Setembro, que é quando prescreve o praso da postura municipal, que a isso obriga.

As que estão, efectivamente, nojentas, porque não são limpas, nem sequer caiadas, ha mais de 50 anos, são as propriedades do Estado e da própria C. Municipal, como se pode

avaliar pela fotografura que apresentamos, em que se vê uma casa do Estado ameaçando ruína, e um muro dum quintal duma propriedade particular, bem limpa e caiada, na Rua Augusto Gomes Ferreira.

Agora que tanto se fala em proteger os desempregados, era uma excelente ocasião de prestar três bons beneficios: dar trabalho e consequentemente pão a quem dele necessita, embelezar a cidade e dar cumprimento á lei.

Francisco Duarte Resina.

**Santos & Brandão**

CONSTRUCTORES

Serralharia \*\* Forjas \*\* Caldeiraria  
Soldadura a autogénio

Rua D. João de Castro, 28 (Rio Sêco)

TELEFONE B. 207

**Farmácia Mendes Gomes**

Director técnico JOSÉ PEDRO ALVES, Farmaceutico Químico

CONSULTAS MÉDICAS pelos Ex.<sup>mos</sup> Srs. Drs.

VIRGILIO PAULA Todos os dias ás 17 horas  
PEDRO DE FARIA Terças-feiras ás 10 horas e sábados ás 9 horas  
ALVES PEREIRA - 4<sup>as</sup> feiras ás 9 h.

FRANCISCO SEIA - Quintas-feiras ás 10 horas

Serviço noctu no ás segundas-feiras

Calçada da Ajuda, 222 - LISBOA - Telef. B. 456

# II Excursão Anual

promovida por  
"O Comércio da Ajuda"

Continuamos descrevendo, agora baseados no «Guia de Portugal» excelente roteiro editado pela Biblioteca Nacional de Lisboa, as belezas naturais, curiosidades e monumentos da maravilhosa região que «O Comércio da Ajuda» escolheu para a sua II excursão anual:

«Saindo de Tomar, e a 22 kilómetros desta cidade, deparamos com Torres Novas, interessante e muito industriosa vila, assente nas margens do pitoresco rio Almonda, que quasi a circunda. Torres Novas é igualmente centro de produção de excelentes vinhos e frutos, e onde o excursionista poderá abastecer-se com facilidade, atenta a circunstância de a excursão ali passar em dia e ocasião de mercado semanal.

Mais 36 quilómetros, e eis-nos em Santarém, antiquíssima cidade, com monumentos curiosos, como a *Fonte das Figueiras*, o pesado edificio do *Seminário*, as igrejas de *Marvila*, da *Misericórdia*, do *Milagre* e da *Graça*, a *Biblioteca de Camões*, a igreja de *S. João de Alporão*, desde 1876 Museu Municipal. Ali se encontra a túmulo de D. Duarte de Menezes, um dos mais belos túmulos portugueses do século XV.

Não deve, porém, o excursionista deixar Santarém sem visitar as *Portas do Sol*, varandim panorâmico, sobre os vastíssimos campos ribatejanos, e donde se disfruta um panorama grandioso».

Como os nossos leitores sabem, a excursão propõe-se visitar, em 12 e 13 de Agosto próximo, Torres Vedras, Caldas da Rainha, S. Martinho do Porto, Nazaré, Alcobaça, Batalha, Leiria, Fátima, Tomar, Torres Novas e Santarém.

A excursão efectuar-se-ha em excellentes auto-carros, verificando-se a partida e a chegada na Ajuda.

O preço da passagem é 67\$50, e a inscrição encerrar-se-á, impreterivelmente, em 31 de Julho.

\*\*\*

Como dissemos no último número, a maneira como tem sido acolhida pelos nossos leitores a iniciativa da realização de excursões através a terra portuguesa, anima-nos a prosseguir na organização de outras.

Temos, pois, em projecto, duas excursões a realizar no próximo ano: a primeira, maior, comprende um percurso superior a 1.000 kilómetros, e destina-se a assistir às festas de S. João em Braga, visitando: Torres Vedras, Caldas da Rainha, S. Martinho do Porto, Nazaré, Alcobaça, Batalha, Leiria, Figueira da Foz, Aveiro, Porto. Povoação do Varzim, Viana do Castelo, Braga, Guimarães, Lamego, Vizeu, Buçaco, Luzo, Coimbra, Louzã, Tomar e Santarém. Terá a duração de 6 dias.

A segunda, mais pequena, ocupa apenas um domingo, visitando Setúbal, Outão e Arrábida.

No próximo número daremos mais amplas informações sobre preços e condições de inscrição.

## HIGIENE

Várias vezes temos verificado a forma como se faz a limpeza das ruas da freguesia, e, francamente, não nos agrada nada, visto termos a certeza da inutilidade deste serviço, conforme é executado.

A culpa não caberá certamente á pouca quantidade de pessoal empregado, mas sim ás pequenas possibilidades financeiras do respectivo departamento.

Por este motivo, talvez fôsse mais regular dividir a freguesia em zonas, de forma a assim mais facilmente se obter o fim desejado, principalmente o emprego de água em quantidade suficiente nas sargetas, e não como actualmente de meio regador de água.

E já que estamos com a mão na massa, lembramos á C. M. a conveniência do estabelecimento de W. C. na freguesia, visto não haver nenhum.

## A SOCIAL DA AJUDA

DE

**Fernandes & Nobre, L. da**

FANQUEIRO, RETROZEIRO E MODAS

Especialidade em tecidos de algodão  
SEMPRE NOVIDADES

VARIÉDADE EM ROUPARIA BRANCA  
para senhoras, homens e crianças

PREÇOS MÓDICOS

Esta casa, quando não possa vender qualquer artigo mais barato, acompanhará sempre os preços de qualquer outra congénere.

T. da Boa-Hora, 25-C — AJUDA

## BEBE VINHO DE CHELEIROS

**TRANSPORTES DO ALTINHO A. A. JERÓNIMO**  
Suc. de Sebastião dos Santos

Carruças de aluguer para todos os serviços de transportes

Fornecedor de materiais de construção

TELEFONE BELEM 154

Rua das Casas de Trabalho, 109

**José Vicente d'Oliveira & C.ª (F.º)**

Sucesso: : FERNANDO ANTONIO DE OLIVEIRA

Fabrica de cal a mão e todos os materiais de construção

33, Rua do Rio Sêco, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 56

**ANTONIO DUARTE RESINA**

154, Calçada da Ajuda, 156

Neste estabelecimento de MERCEARIA, o mais antigo da freguesia da Ajuda onde primeiro se venderam e continuam vendendo os bens

**VINHOS DE CHELEIROS**

encontrareis também um bom sortido de géneros alimentícios de primeira qualidade a preços razoáveis

**ABEL DINIZ D'ABREU, L. DA**



**PADARIA**

Fornece pão aos domicílios



55, C. da Memória, 57 - LISBOA - Sucursal: T. da Verbena, 14 e 16

TELEFONE BELEM 520

Trabalhos tipográficos em todos os géneros  
Artigos de papelaria e objectos para escritório

**GRAFICA AJUDENSE**

Calçada da Ajuda 176 - LISBOA - Telef. B. 329

**José António Rebelo de Avelar**

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Madeiras nacionais e estrangeiras. — Ferro novo e usado. — Ferragens. — Máquinas agrícolas e industriais — Tubos de ferro fundido e laminado. — Ferragens para construção e marcenaria. — Oleos, gazolina, lixa, etc.

Armazem: C. do Galvão, 127 — Telef. B. 83



# A Voz do Operário

**Cêrca de quatro mil crianças passaram pelas suas escolas neste último ano**

Realizou-se no passado dia 8, como havia sido anunciado, a Exposição dos trabalhos escolares das escolas de contracto que esta benemérita instituição mantém na área da Ajuda.

Assim, pelas 13 horas, e na presença dos representantes da Voz e do Inspector Sr. Simões Raposo, foram abertas ao público as Exposições, que se realizaram nos seguintes locais:

Escola n.º 13 da Calçada da Ajuda, de que é distinta professora a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Ilda Rodrigues.

Escola n.º 213, também com séde na Calçada da Ajuda e que funciona sob a direcção da illustre professora Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Conceição Ribeiro.

Também na Escola da Rua do Cruzeiro, que tem como professora a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Margarida Morais, se realizou idêntica festa.

Os trabalhos expostos, honram não só alunos e professores, como essa legião enorme dos seus setenta mil associados.

E pena é, que essa simpática instituição ainda não tivesse podido criar na Ajuda, uma grande escola privativa, onde se agrupasse a grande quantidade de alunos que se encontram dispersos pelas várias escolas de contracto que nesta freguesia existem.

São muitas centenas de associados que anseiam porque tal melhoramento seja um facto, com o qual nos solidarizamos plenamente.

E para os dignos corpos gerentes de tam prestimosa colectividade, que é bem a «Catedral do Bem», como alguém lhe chamou, vão os nossos votos das maiores prosperidades.

*Serafim da Silva Gomes.*

## Em memoria ao Dr. Sidónio Pais

Ainda, acêrca, dos nomes das Ruas do Bairro Económico da Ajuda, recentemente habitado, escreve-nos a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Perpétua Júlia Climaco, dig.<sup>ma</sup> professora da Escola Primaria da nossa freguesia, alvitando que fôsse dado o nome de Dr. Sidónio Pais, á Escola cujo edificio se encontra construído no referido bairro, ficando assim, prestada a homenagem ao homem a quem os actuais habitantes do bairro, devem a ideia e o inicio das construções económicas que disfrutam.

\*\*\*

Também do Sr. José de Castro e sobre o mesmo assunto a que fizemos referência no nosso número anterior, recebemos uma nova carta, em que insiste no seu ponto de vista. Ora francamente, dar o pomposo nome de Explanada ao logradouro que deita para a Travessa da Boa Hora, não achamos certo. Além de que a individualidade a perpetuar, merece local mais próprio.

E porque concordamos plenamente na homenagem a prestar, que será como que o resgate duma divida que há muitos anos está em aberto, ousamos chamar a atenção da Junta de Freguesia da Ajuda, para que acarinhe os alvitres que publicamos, acêrca deste assunto.

## CLINICA DENTARIA

**Afra da Costa**

CIRURGIÃO DENTISTA

**DOENÇAS DA BOCA E DENTES**

Dentes artificiais—Corôas de ouro  
Pontes (bridge work)

Aberto das 10 às 12 e das 14 às 20 horas

INSTALAÇÃO PROVISÓRIA

C. da Ajuda, 183, 1.º — LISBOA

## O BALNEARIO

Visitámos recentemente este estabelecimento sito no Bairro Económico da Ajuda, e, francamente, apraz-nos informar os leitores do nosso jornal da agradável impressão recebida.

As instalações, são além de modernas, higiénicas e confortáveis, tanto nas cabines para banhos de chuveiro como para de imersão.

Tem uma ampla e alegre entrada onde um amável funcionário nos recebe gentilmente e nos informa com solicitude dos serviços a seu cargo, dispondo-nos assim bem, contra o geral costume português.

Dos lados estão instaladas as cabines para os banhos, sendo 5 de chuveiro. 3 de imersão e mais 6 chuveiros para banhos em comum.

O lado direito é destinado a homens e o esquerdo a senhoras.

Tem W. C., um lavatório, estando instaladas na cave, as caldeiras para aquecimento de água.

Os preços são acessíveis a todos pois há banhos desde \$50, devendo portanto este melhoramento ser considerado importante para os habitantes da freguesia da Ajuda, que têm agora ao seu dispor e perto de suas casas a comodidade, aliada á *necessidade higienica de se lavar*, o que só em casa poderiam fazer em pequenas celhas, ou então de tal forma longe, que ao regressarem necessitavam de novamente tomar banho.

Por todos estes motivos, gostaríamos de ver um maior movimento no Balneario, para justificar a necessidade de estar patente ao serviço público, mais horas do que actualmente.

## Nogueira de Brião

Do nosso querido amigo e camarada Sr. Nogueira de Brito, distintissimo escritor e apreciado critico de arte, recebemos uma interessantissima crónica, que por nos ter chegado muito tarde, só publicaremos no próximo número.

## AGENCIA MIGUEIS

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

Calçada da Boa Hora, 216 — LISBOA

TELEFONE BELEM 367

## CERAMICA DE ARCOLENA

DE

J. A. JORGE PINTO

Azulejos e louça vermelha — — Faianças artisticas

Canalisações de barro vidrado

Rua das Pedreiras, 4 — Arcolena

## Os bons vinhos da Região de Mafra:

Cheleiros, Carvalho, etc.



MARCA - MOSTEIRO DE MAFRA

vendem-se nos estabelecimentos dos

## RESINAS

Rua do Cruzeiro, 101 a 117

R. da Junqueira, 293-B a 293-D

Calçada da Tapada, 47 a 53

Calçada da Ajuda, 212 a 216

Calçada da Ajuda, 154 a 156

Largo 20 de Abrii Calvário, 1



**A. P. BETTENCOURT & SEABRA, L.<sup>DA</sup>**

OFICINAS DE ENCADERNAÇÃO

Encadernações simples e de luxo, tais como livros  
 á antiga, amador e escrituração comercial  
 Copiadores, caixas e pastas para arquivo  
 Arma-se pastas de fantasia e bordadas  
 Envernizam-se mapas

**T. de Paulo Martins, 18**

**AJUDA — LISBOA**

TELEFONE BELEM 517

**DROGARIA SANTOS**

A casa mais antiga da freguesia, e que mais barato vende

**Drogas, produtos químicos, tintas  
 de todas as qualidades, sabonetes e perfumarias**

**142, Calçada da Ajuda, 144 — LISBOA**

TELEFONE BELEM 220

## A alegria de sofrer

(Continuado da página 4)

do crâneo fatídico que serve de símbolo filosófico nos cemitérios, e que diz:

«Ó tu mortal que me contempas,  
 Repara bem como eu estou;  
 Eu já fui o que tu és  
 E tu serás o que eu sou.»

Extasiava-me perante aquela mole de carne

Mas que afinidades existiam entre mim e essa creatura?

Não rias leitora ingenua!

Amava uma joven que conhecia a martir, e ela sentia-se feliz, alegre no seu sofrer, quando me via junto á minha amada, nêsse estado psicológico que só a florescência possui.

Era ver os olhos sêcos, extintos, sem luz, dessa mulher, retomarem um fogo vivaz quando nos surpreendia em colloquio amoroso, na divagação de conversas que só ás crianças é dado imitar.

A minha missão, perante aquele ente sofredor, era proporcionar-lhe alegria, a alegria que ela sentia quando nos via juntos, amantes, jovens duma geração em pleno viço, e ela desprezada pelo mundo e pela vida, sentia-se feliz por ver a doçura do par amante.

O teu coração nas minhas circunstâncias não faria o mesmo, leitora amiga?

Certamente.

Havia um mês que um forte ataque a retinha na cadeira, inerte.

Eis que treme, ao ver-me.

Lança-me um olhar místico que só a alma entende e não pode explicar.

— Os dois, quero vê-los, diz-me.

Vejo que se aproxima a hora da sua partida para a eternidade.

Perante ambos, fitando-nos, diz:

— Beijem-se!

A castidade da minha amada impunha-se. Mas a um moribundo tudo se concede. Estreitamo-nos nos braços um do outro, e o primeiro ósculo de amor, puro, alvinitente soou ante

aquele ser que abandonava a terra abençoando-nos.

Os sinos tocavam a mortos.

E aquele corpo que em vida fôra um martir, lá seguia entre alas de cirios acesos, a caminho do cemitério, enquanto a alma voava pelo espaço em busca da derradeira remissão.

A veracidade dêste escrito ficará a cargo do leitor para que lhe dê o friso que a sua consciência requeira.

E ficaremos todos satisfeitos.

*Botelho de Lemos.*

## AGRADECIMENTO

Clara Folgado e seus filhos, no impedimento de fazê-lo pessoalmente, agradecem por êste meio a todas as pessoas que piedosamente acompanharam á sua última morada os restos mortais do seu muito chorado marido e pai, Joaquim Magro Folgado, bem como a todas as entidades e organismos que no funeral se fizeram representar.

A todos, o seu profundo reconhecimento.

Aproveitam, também, a ocasião para participarem ás pessoas das suas relações e amigos do falecido que no dia 26, pelas 11 horas, será rezada, na igreja paroquial da Ajuda, uma missa por sua alma.

\*\*\*

Da Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Clara Folgado recebemos, com destino aos nossos pobres, a quantia de 10\$00, que em nome da contemplada, Dionisia de Carvalho, moradora na Rua das Mercês, 131, muito agradecemos.

## INSTALAÇÕES ELECTRICAS

EXECUTA

**Américo Heitor Dias**

— ELECTRICISTA —

PEDIDOS á Calçada da Ajuda, 167-169,  
 Telef. B. 552, onde serão atendidos com  
 a máxima urgência

## “MANDEI MATAR...”

(Continuado da página 5)

Hitler actua como senhor onipotente, os escravos cumprem obedecendo religiosamente.

Mas... Não deixarão de vibrar, repercutir e indignar as duas frases fúnebres e horríveis: «Mandei matar!» lançadas com o sanções dum acto não realizado.

Os espectros das vitimas imoladas seguirão o *fuhrer*, não o deixarão sossegado para completar a sua obra homicida. Oxalá o remorso não atormente Hitler, forçando-o a servir-se da receita do suicidio, aconselhado para os adversários e partidários.

Enoja e repugna acreditar que num país rotulado duma vasta capacidade intelectual se proceda tam cobardeamente!

... «Mandei matar!»...

*Carlos Inubia.*

Este número foi visado  
 pela Comissão de Censura

## CIÚME

Ao Fernando de Azevedo, com estima.

Quero-te! eis a razão  
 Porque vive sempre triste  
 O meu pobre coração  
 Num ciúme que persiste.

Bem sei que é uma loucura  
 Esta duvida pungente,  
 Que minha alma tortura  
 E me mata lentamente.

Mas vê: êste meu queixume  
 E' o maldito ciúme  
 Que eu não te posso ocultar.

Se já te tenho odiado!...  
 Mas se o ciúme é culpado  
 E' só por muito te amar!...

*Helena Moreno Verdugo Afonso.*

## LIBREIRO, L.<sup>DA</sup>

Travessa da Boa-Hora, 22 e 24 — Telefone B. 427

LISBOA

Géneros alimentícios de primeira qualidade

Louças de esmalte e vidros ..... Vinhos finos e de mesa

LICORES E TABACOS

## Amândio C. Mascarenhas

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL E FERRARIA  
 SOLDADURA AUTOGENIA

Construção aperfeiçoada de fogões em todos os sistemas  
 e portas de fornos. Reparações em motores e máquinas de vapor  
 e instalações electricas

R. Mercês, 104 (Ajuda) — LISBOA Telef. B. 496

# Melhoramento que se impõe

As fotografuras que apresentamos e que nos foram cedidas pelo nosso colaborador Francisco Duarte Resina, quasi que dispensam comentários.

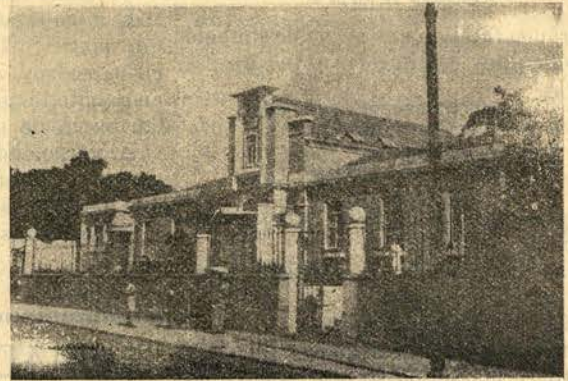
Numa võem-se as celebres pitceiras da Rua da Bica do Marquez, que dão um aspecto sertanejo áquele local, parecendo até não pertencer á capital dum país civilisado, há quasi meio seculo: na outra, vê-se a reprodução do belo

edificio da Calçada da Tapada, onde se acha instalada a Créche Victor Manuel, o Despensário e o Lactário da freguesia de Alcântara.

Há muito tempo que nos está prometido um edificio semelhante, ainda acrescentado com instalações para a Escola Maternal da Ajuda, que está num edificio condenado a demolição, uma cosinha para confeccionar a

sôpa que actualmente se faz e distribui num barracão da Calçada da Boa-Hora, e um posto médico para doentes pobres, que substitua o que ora existe na rua, e que, pelo seu grande movimento, se mostra excessivamente acanhado e insuficiente.

Oxalá que em breve vejamos esse grande melhoramento, de que a nossa freguesia bastante necessita.



O que se vê e o que se deveria vêr na Rua da Bica do Marquez

## ASSISTENCIA INFANTIL

Chegou-nos a noticia de que a «Comissão de Beneficencia e Banhos da Freguesia da Ajuda», que durante anos seguidos conseguira levar a banhos centenaes de creanças, resolvera este ano suspender esse serviço.

As razões explicativas constam de um officio que nos foi enviado.

Assim, a Comissão tem visto, ano a ano, diminuir o número dos seus componentes, estando actualmente reduzida a quatro, e em breve a dois só, que são as que não tencionam sair da freguesia na época das férias.

O seu Presidente, Sr. Antonio Lopes Marques, verdadeiro homem de bem e filantropo bem conhecido na freguesia pelos seus actos de generosidade, certamente não deixará de continuar a auxiliar moral e materialmente, quem pretenda continuar essa bela «Assistencia», visto ser necessário, para bem do rejuvenescimento dos pobres e fracos miudos da nossa freguesia.

Falamos assim, visto depreendermos da ultima parte do referido officio serem os componentes da mencionada comissão da opinião de que deve ser mantido o serviço que com tanto carinho e isenção prestaram durante tantos anos.

## BILHETES DE VISITA

desde 4\$00 o cento

G. da Ajuda, 176 - LISBOA - Telefone B. 329

## EXCURSÃO AO PORTO

A Federação Distrital das Sociedades Populares de Educação e Recreio leva a efeito, no dia 5 de Agosto próximo, uma excursão de 500 pessoas, em comboio especial, á cidade do Porto.

Os excursionistas são componentes de quasi todas as colectividades de Recreio de Lisboa e arredores, que, assim, terão enjeo de confraternisar, graças áquella excelente iniciativa.

A excursão far-se-há acompanhar, oficialmente, pela magnifica banda da Sociedade Filarmonica União e Capricho Olivaleense.

## João Mendes

V nros recebidos directamente de Torres Vedras, das melhores qualidades

### TABACOS

## ANTIGO ARMAZEM DA MEIA NOITE

Calçada da Ajuda, 136 e 138 - LISBOA

(á esquina da Travessa da Boa-Hora)

## Laboratórios FARMACIA SILVA

Director técnico: JOÃO ALVES DA SILVA, Farmaceutico pela Escola de Lisboa

25, Rua dos Quartéis, 27 - LISBOA - Telef. B. 377

Empolas de todos os medicamentos injectaveis  
Serviço de pensos esterelizados para OPERAÇÕES E PARTOS

SOROS, SÉDAS, CATGUT, DRENOS, CRINAS, LAMINARIAS, ALGODÓES, GAZES, COMPRESSAS, TAMPÕES, LIGADURAS, ETC., ETC.

Depósito geral dos PRODUTOS LASIL:

**Xarope Tiocol «Lasil»** — Empregado contra tosses rebeldes e infecções pulmonares

**Cinacol**, empolas — Medicação artificial, indolor, para o bacilo de Kock.

**Antineuralgias**, comprimidos — Neuralgias, dores de cabeça e dentes. constipações, insónias por excesso de trabalho, etc.

**Balsamo Analgesico «Silva»** — Empregado no tratamento do reumatismo, gôta, contusões, etc.

**Calcio «Lasil»**, empolas e gôtas, medicamento calcico, injectavel.

**Xarope «Peitoral de Cereja»**, de composição inteiramente vegetal, calmante das secreções bronquiais.

## CONSULTAS MÉDICAS DIARIAS

pelos Ex.ªs Sr.

Dr. Virgilo Lopes de Paula — ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 14 horas.

Dr. João Pedro de Faria — ás segundas, quartas e sextas-feiras ás 10 horas.

Dr. Julio de Carvalho — ás terças, ás 9 h.

Dr. Schiappa Monteiro — ás terças, quintas-feiras e sábados ás 14<sup>h</sup>30 horas.

Dr. Manuel de Lucena — ás terças-feiras ás 16 horas

Dr. Manuel Henriques Leitão — Todos os dias ás 18 horas

Avia-se recetario de 1 das as Associações de SERVIÇO TOCOTÓICO ás QUINTAS-FEIRAS Especialidades nacionais e estrangeiras